

# MANUAL DO SISTEMA INTERNO DE GESTÃO DA QUALIDADE



**ESSATLA**  
Escola Superior de Saúde  
Atlântica

## **FICHA TÉCNICA:**

### **Título**

Manual do Sistema Interno de Gestão da Qualidade

### **Edição**

02

### **Equipa Técnica**

Cláudia Correia - Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade

### **Instituição de Ensino Superior**

Escola Superior de Saúde Atlântica

### **Ano**

2024

## ÍNDICE

---

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	5
<b>3. ALTERAÇÃO E REVISÃO DO MANUAL</b> .....	6
<b>4. APLICABILIDADE DO MANUAL</b> .....	6
<b>5. NOTA HISTÓRICA</b> .....	6
<b>6. MISSÃO E VISÃO</b> .....	9
<b>6.1 Missão</b> .....	9
<b>6.2 Visão</b> .....	10
<b>7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b> .....	10
<b>7.1 Órgãos da ESSATLA</b> .....	10
<b>7.2 Organização Técnico-Científica e Pedagógica</b> .....	10
<b>7.3 Provedor do estudante</b> .....	12
<b>8. SISTEMA INTERNO DA GARANTIA DA QUALIDADE</b> .....	14
<b>8.1 Enquadramento normativo</b> .....	14
<b>8.2 Documentação</b> .....	15
<b>8.2.1 Legislação</b> .....	15
<b>8.2.2 Documentos Estratégicos</b> .....	15
<b>8.2.3 Documentos Orientadores</b> .....	16
<b>8.2.4 Documentos Operacionais</b> .....	16
<b>8.2.5 Outros Documentos</b> .....	16
<b>8.3 Processos do SIGQ</b> .....	16
<b>8.4 Correlação entre os Referenciais A3ES e os processos da ESSATLA</b> .....	18
<b>8.5 Adoção de Política para a Garantia da Qualidade e Prossecução de Objetivos de Qualidade</b> .....	19
<b>8.6 Conceção e aprovação da oferta formativa</b> .....	20
<b>8.7 Abordagem centrada no estudante: práticas de ensino, aprendizagem e avaliação</b> ... 21	
<b>8.8 Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação</b> .....	22
<b>8.9 Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos</b> .....	23
<b>8.10 Investigação e desenvolvimento / investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível</b> .....	26
<b>8.11 Colaboração interinstitucional e com a comunidade</b> .....	27
<b>8.12 Internacionalização</b> .....	28
<b>8.13 Recursos Humanos</b> .....	29

<b>8.14 Recursos Materiais</b> .....	30
<b>8.15 Gestão da Informação</b> .....	31
<b>8.16 Informação Pública</b> .....	32
<b>8.17 Avaliação Externa Periódica</b> .....	33
<b>9. ANEXO</b> .....	35

## ÍNDICE DE TABELAS

---

Tabela 1 - Registo de alterações e revisões do manual do SIGQ .....	6
Tabela 2 - Referências normativas .....	14
Tabela 3 - Referenciais e documentos: práticas de ensino, aprendizagem e avaliação .....	22
Tabela 4 - Documentos e referenciais: admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação.....	23
Tabela 5 - Monitorização contínua e revisão periódica da ESSATLA .....	25
Tabela 6 - Documentos e referenciais da monitorização contínua e revisão periódica dos cursos .....	26
Tabela 7 - Projetos de investigação.....	27
Tabela 8 - Avaliação da colaboração interinstitucional e com a comunidade .....	28
Tabela 9 - mobilidade .....	29
Tabela 10 - Avaliação dos recursos humanos.....	30
Tabela 11 - documentos e referenciais: recursos humanos .....	30
Tabela 12 - documentos e referenciais: gestão da informação.....	32
Tabela 13 - Instituição, Unidades e Serviços .....	34
Tabela 14 - Plataformas e sistemas da ESSATLA .....	36
Tabela 15 - Inquéritos de Monitorização da Qualidade .....	37
Tabela 16 - Referenciais da A3ES e processos do SIGQ da ESSATLA .....	38

## ÍNDICE DE FIGURAS

---

Figura 1 - organigrama da ESSATLA .....	13
Figura 2 - Pirâmide da estrutura documental do SIGQ da ESSATLA.....	15
Figura 3 - Processos do SIGQ .....	17
Figura 4 - Ciclo de gestão PDCA para concretização da Garantia da Qualidade.....	18
Figura 5 - Referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior .....	19



## 1. INTRODUÇÃO

---

O SIGQ - Sistema Interno de Gestão da Qualidade compreende a avaliação regular da adequação dos processos e resultados à missão e ao planeamento estratégico da ESSATLA e está organizado como um processo contínuo e sistemático de avaliação da instituição, nas suas diferentes unidades, cursos e serviços.

O presente Manual constitui-se como a referência formal do SIGQ, no âmbito das recomendações dos padrões europeus, designadamente dos *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*, bem como das recomendações nacionais da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e das determinações constantes do regime jurídico nacional.

Tem como objetivo funcional ser um documento operacional e um referencial permanente para a aplicação e manutenção do Sistema, focando-se em práticas organizacionais de garantia de qualidade de ensino, investigação e ligação à sociedade, assinalando competências e responsabilidades dos agentes no SIGQ, e a identificação de indicadores de desempenho que possam sustentar decisões estratégicas.

O Manual é elaborado pelo GAQ - Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade, homologado pela EIA, aprovado e apreciado nos órgãos competentes da ESSATLA. É divulgado na página de internet da ESSATLA e revisto sempre que se verifiquem alterações na organização, processos e procedimentos, normas e orientações.

## 2. OBJETIVOS

---

O Manual da Qualidade da ESSATLA estabelece objetivos, como a apresentação do modelo organizacional do Sistema de Gestão, baseado na abordagem por processos. Um dos propósitos é também enfatizar o compromisso da gestão de alto escalão da instituição na concretização e otimização do sistema, ao mesmo tempo que se descreve, de maneira geral, o ciclo de planejamento, execução, análise e melhoria aplicado nos processos institucionais.

Outro objetivo é dar a conhecer e divulgar a Política da Qualidade da instituição, realçando a sua conexão com a gestão estratégica. Adicionalmente, o manual visa estabelecer diretrizes para a implementação da estratégia de melhoria da instituição, fomentando globalmente uma cultura de qualidade.

### 3. ALTERAÇÃO E REVISÃO DO MANUAL

---

Dado que o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) está em contínua evolução e aperfeiçoamento, é essencial que se verifique, pelo menos a cada 3 anos, a adequação deste manual. No entanto, caso seja necessário, poderá ser feita uma revisão em qualquer altura.

A atualização de conteúdos do manual implica a criação de uma nova versão do documento, que é realizada pelo Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade, após apreciação e aprovação nos órgãos competentes.

Tabela 1 - Registo de alterações e revisões do manual do SIGQ

REVISÃO Nº	DATA	TIPO DE REVISÃO
01	Maio de 2018	Versão inicial
02	Março de 2023	2ª edição integral do manual
03	Dezembro de 2023	Atualização do organigrama
04	Outubro de 2024	Revisão de gralhas

#### **4. APLICABILIDADE DO MANUAL**

---

O manual possui aplicação abrangente em toda a instituição e requer o cumprimento obrigatório por todos os serviços, incluindo docentes e investigadores, uma vez que constitui um alicerce sólido para a garantia de qualidade da ESSATLA.



## 5. NOTA HISTÓRICA

---

Administrada pela E.I.A.— Ensino, Investigação e Administração S.A., entidade instituidora criada em 1993 com o objetivo de desenvolver uma instituição de ensino superior de qualidade, reconhecida pela capacidade de formar profissionais de excelência para o mercado de trabalho, teve na sua base professores universitários, investigadores, instituições financeiras, grupos institucionais, empresas de serviço e de estudos, e a Câmara Municipal de Oeiras, que até 2014 se manteve como a principal acionista.

A Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA) foi criada em 2001 como unidade orgânica da Universidade Atlântica, nela tendo ficado integrada como escola de saúde de nível politécnico, abrindo com a Licenciatura de Enfermagem e a de Fisioterapia.

Em 2002 têm início dois cursos bietápicos, de orientação técnico-profissional, em Radiologia, e em Análises Clínicas e Saúde Pública. Foram também criados os cursos de licenciatura em Terapia da Fala (2003) e o Curso de Complemento de Formação em Enfermagem (2002).

Os cursos da Escola procuravam responder às exigências da formação técnico- profissionais e ao mesmo tempo dar uma formação humanista

aos estudantes numa perspetiva integrada com as ciências sociais e do comportamento. Desde o início tiveram forte componente de prática em contexto profissional, através do ensino em contexto clínico o que levou a Escola a estabelecer protocolos de colaboração com os hospitais e centros de saúde da região da Grande Lisboa. Devido à conjuntura, nomeadamente a ciclos de empregabilidade, crise económica e necessidade de adequação dos cursos à evolução científica e tecnológica das respetivas áreas, os cursos de Terapia da Fala, Radiologia, Análises Clínicas e Saúde Pública vieram a ser descontinuados a partir de 2015.

Em 2014, a Empresa Carbures adquire 87% do capital social da E.I.A., manifestando o propósito de contribuir para o ensino superior em Portugal, pelo fomento da ligação entre indústria, a universidade e a investigação. Tendo já a ESSATLA, como unidade orgânica da então Universidade Atlântica, criou na Atlântica um Pólo tecnológico de desenvolvimento da área das engenharias de materiais e das ciências das engenharias aeronáuticas — seu core business. Ao mesmo tempo foram mantidas as áreas que já detinha, de Gestão, Tecnologias da Informação e Comunicação e Ciências da Saúde.

No final do ano letivo de 2016/2017 a Universidade Atlântica foi reconvertida em Escola Universitária não integrada como o nome de Atlântica – Escola Universitária de Ciências Empresariais, Saúde, Tecnologias e Engenharia e a ESSATLA tornou-se uma Escola de ensino politécnico não integrada. Em 2017 foi acreditada a nova Licenciatura em Osteopatia.

A EIA, SA sofreu, entretanto, algumas alterações na estrutura acionista sendo à data detida em 70% pela Atlântica *Inversiones*, um grupo espanhol constituído por várias entidades de formação, 17% pertencem à ANIT, também investimento espanhol e que provém da antiga Carbures, mantendo os restantes acionistas que fazem parte da EIA desde o seu início como o Município de Oeiras e a Teixeira Duarte, o ISPA, o Montepio Geral, entre muitos outros.

A ESSATLA viu aprovados os seus dois primeiros mestrados em 2022, um em Enfermagem de Reabilitação e o outro em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública.

Para além dos cursos conferente de grau académico, dispõe também de uma oferta educativa não conferente de grau académico, quer em cursos de especialização profissional quer em cursos de pós-graduação acreditados pela Ordem dos Enfermeiros, micro credenciais, em vários domínios dentro das suas áreas de formação e investigação.

A área do Desenvolvimento e Investigação é atualmente prioridade desta IES, sendo o investimento em laboratórios notável, bem como a realização de parcerias para que possa ser possível ganhar dimensão e acrescentar valor em inovação, capacitação e internacionalização.

A participação nos últimos três anos em Projetos Europeus tem permitido mobilidade, estabelecimento de várias parcerias, partilha de boas práticas, capacitação e disseminação, desenvolvimento pessoal e profissional. Também a realização de projetos nacionais tem permitido reforçar a investigação em saúde, o desenvolvimento tecnológico e a inovação. A participação no PRR, em parceria com a Atlântica, juntamente com IES públicas nacionais, na área da capacitação do impulso jovem e adulto são também vertentes novas de intervenção.

A área de Extensão, ao longo de quase 22 anos de existência, tem sido uma prioridade, com participação e relação muito próxima com a autarquia, os demais órgãos políticos locais, conselho municipal de educação, conselho municipal de saúde, núcleo executivo da rede social Oeiras, conselho local de ação social, Plano Local de Demência, *Focus Group* em Envelhecimento, Programa Oeiras Solidária, *Grace*, APPDI – Carta Portuguesa para a diversidade. De salientar a participação e organização conjunta de várias atividades na

área social e na área da saúde. A área da responsabilidade social corporativa é estratégica para a EIA. A Clínica Universitária

Atlântica e o seu corpo docente e discente, articulam várias iniciativas com a comunidade

---

<p><b>Morada</b></p> <p>Fábrica da Pólvora de Barcarena 2730-036 Barcarena Portugal</p>	<p><b>Telefone</b></p> <p>+351 214 398 200</p>	<p><b>Plataformas de redes sociais</b></p> <p>   </p>
---	--	---

---

## 6. MISSÃO E VISÃO

---

### 6.1 Missão

A Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA) é um estabelecimento de Ensino Superior politécnico e está inserida no sistema nacional de Ensino Superior Privado. A ESSATLA tem como objetivo o ensino e investigação nas áreas das Ciências da Saúde.

A ESSATLA procura a qualificação de mais alto nível dos seus estudantes, assegurando padrões elevados de qualidade, em constante atualização, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável e para a competitividade do País através da criação, transmissão e difusão do conhecimento.

Trata-se de uma instituição de ensino e investigação orientada para públicos diferenciados em vários momentos dos percursos vocacionais e profissionais, e atuando segundo os princípios da excelência, da aprendizagem ao longo da vida e da integração entre dos saberes humanistas, organizacionais, científicos e tecnológicos, procurando contribuir igualmente para a promoção e desenvolvimento das comunidades, em cooperação com entidades nacionais e internacionais de referência.

A ESSATLA assume igualmente como missão, a valorização da atividade dos seus docentes, estudantes e funcionários, numa perspetiva integrada e de respeito pelos valores humanísticos e respeito pela diversidade, adotando práticas de não discriminação em todos os níveis da sua atuação.

Na colaboração com as organizações do setor da saúde procura construir uma relação biunívoca através da transferência de conhecimento de e para a ESSATLA. Nesta relação o seu objetivo é formar profissionais com formações técnicas avançadas, com competências úteis no âmbito da respetiva atividade profissional.

A ESSATLA proporciona aos estudantes uma aprendizagem e investigação com uma formação especializada, integrada com a realidade das organizações e sistemas de saúde, contribuindo desta forma para uma maior empregabilidade dos seus diplomados.

## **6.2 Visão**

Ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma IES de excelência, totalmente direcionada para a responsabilidade social corporativa, a ética empresarial, o impacto social, a inovação sustentável, contribuindo claramente para elevar os níveis de desenvolvimento locais e globais. A sustentabilidade é essencial como estratégia para garantir que a ESSATLA seja capaz de cumprir a sua missão de forma eficaz e responsável, tendo em consideração o impacto das suas atividades no meio ambiente, na sociedade e na economia como um todo.

De acordo com o nosso propósito, adotamos medidas e parcerias eficientes, promovendo a inclusão social, a diversidade e a equidade, bem como uma procura ao incentivo em matérias de investigação e educação em áreas relacionadas com a sustentabilidade e inovação, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns.

## 7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

---

### 7.1 Órgãos da ESSATLA

1 - A gestão interna da ESSATLA é assegurada pelo(a) Presidente, pelo Conselho Técnico-Científico, pelo Conselho Pedagógico e pelo(a) Secretário(a)-Geral.

2 - A participação dos corpos docente e discente é assegurada através da respetiva representação nos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico.

3 - A ESSATLA dispõe de um Conselho Consultivo que assegura a ligação permanente com a Comunidade, sem prejuízo da autonomia cultural da Escola.

### 7.2 Organização Técnico-Científica e Pedagógica

1 — As atividades de ensino e investigação da ESSATLA encontram-se estruturadas em três áreas científicas:

- Enfermagem (723);
- Terapia e Reabilitação (726);
- Tecnologias de diagnóstico e terapêutica (725).

2 — O projeto educativo e cultural da ESSATLA é implementado através de Ciclos de Estudos, Centros de Investigação, Estudos Pós-Graduados e Centro de Formação e Competências Profissionais.

Centros de investigação - são criados por iniciativa do(a) Presidente, ouvido o Conselho Técnico-Científico e também podem ser criados por proposta do Conselho Técnico-Científico a submeter à aprovação do(a) Presidente.

Estudos Pós-Graduados e Formação - Os Estudos Pós-Graduados constituem uma unidade de ensino que coordena as atividades de ensino pós-graduado não conferentes de grau académico. Agrega a formação vocacionada para a formação ao longo da vida e para a atualização e desenvolvimento de competências profissionais.

Unidades de Apoio às Atividades Académicas:

- A Biblioteca e o Centro de Documentação tendo como objetivo disponibilizar



informação e documentação útil, pertinente, atualizada e necessária ao ensino dos ciclos de estudos e cursos lecionados na ESSATLA e à investigação, assim como assegurar o acesso permanente às Bases de Conhecimento na Internet;

- O Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade tem por missão assessorar o(a) Presidente no processo de autoavaliação regular do desempenho da Escola, designadamente na elaboração dos inquéritos pedagógicos e dos relatórios anuais de avaliação do ensino;
- O Gabinete de Relações Internacionais assegura a gestão do programa de mobilidade de estudantes e professores;

O Gabinete de Inserção Profissional tem como missão a efetiva integração dos diplomados no mercado de trabalho, quer através da angariação de estágios profissionais, quer mediando processos de recrutamento e seleção junto de empresas e outras organizações.

### **7.3 Provedor do estudante**

A ESSATLA dispõe de um Provedor do Estudante nomeado pela Entidade Instituidora, sob proposta do Presidente, por períodos, renováveis, de 1 ano.

Ao Provedor do Estudante compete, através dos meios ao seu dispor, zelar pelo respeito dos direitos dos estudantes no relacionamento destes com o sistema de ensino e com os serviços existentes na Escola.

O organigrama da ESSATLA tem, por isso, a configuração representada na figura 1.

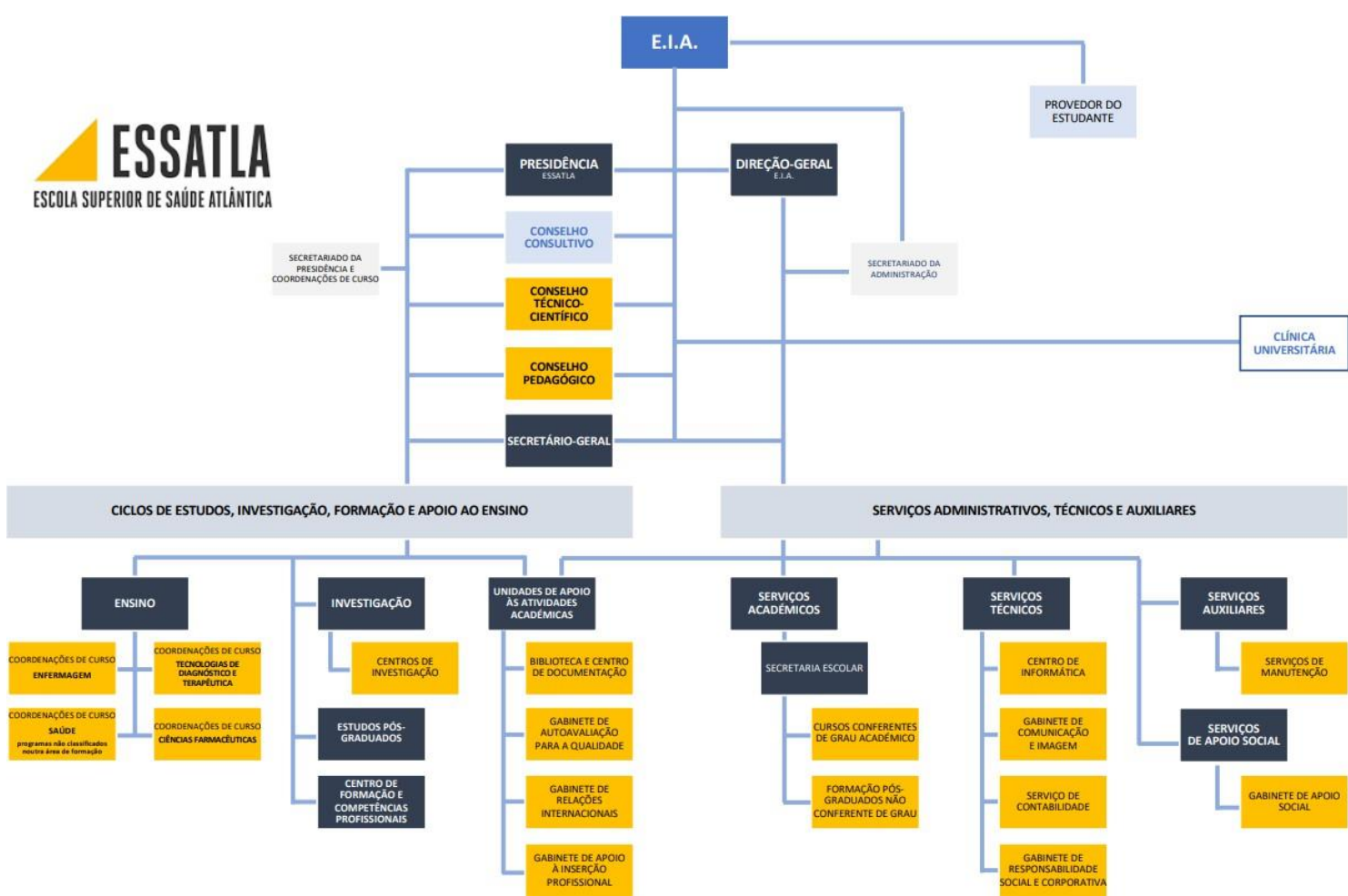


Figura 1 - organograma da ESSATLA

## 8. SISTEMA INTERNO DA GARANTIA DA QUALIDADE

### 8.1 Enquadramento normativo

O Sistema Interno de Gestão da Qualidade tem como referências as seguintes normas:

Tabela 2 - Referências normativas

NORMAS	ASSUNTO
<b>Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES) - Lei nº 38/2007, de 16 de agosto.</b>	Estabelece o regime jurídico da avaliação da qualidade do ensino superior.
<b>Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) - Lei nº 62/2007, de 10 de setembro.</b>	Estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, regulando designadamente a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre as mesmas, no quadro da sua autonomia.
<i>Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, 2015.</i>	Orientações internacionais para a Garantia de Qualidade no Ensino Superior.
<b>Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior (A3ES);</b>	Disponibiliza um enquadramento que possa auxiliar as instituições de ensino superior no desenvolvimento e implementação dos seus sistemas de qualidade, e igualmente servir de referência na aplicação dos critérios de auditoria com o propósito de certificar os mecanismos internos de garantia da qualidade das instituições.
<b>Estatutos da ESSATLA</b>	O estatuto tem como finalidade estabelecer as regras e princípios fundamentais que regem o funcionamento e organização da instituição. O Estatuto define a missão, objetivos, valores, órgãos de gestão e suas competências, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade académica. Ele serve como um documento orientador que garante a transparência, responsabilidade e autonomia da instituição, contribuindo para a qualidade do ensino e da investigação científica.
<b>Plano estratégico da ESSATLA</b>	Estabelece diretrizes e metas para orientar a instituição ao longo de um período determinado, normalmente de médio a longo prazo.

## 8.2 Documentação

O Sistema Interno de Gestão da Qualidade da ESSATLA baseia-se em documentos que asseguram a qualidade e o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis. Este tópico apresenta uma visão geral dos principais documentos estratégicos, orientadores e operacionais que contribuem para a excelência da instituição. A estrutura documental do SIGQ da ESSATLA é apresentada na figura 2.

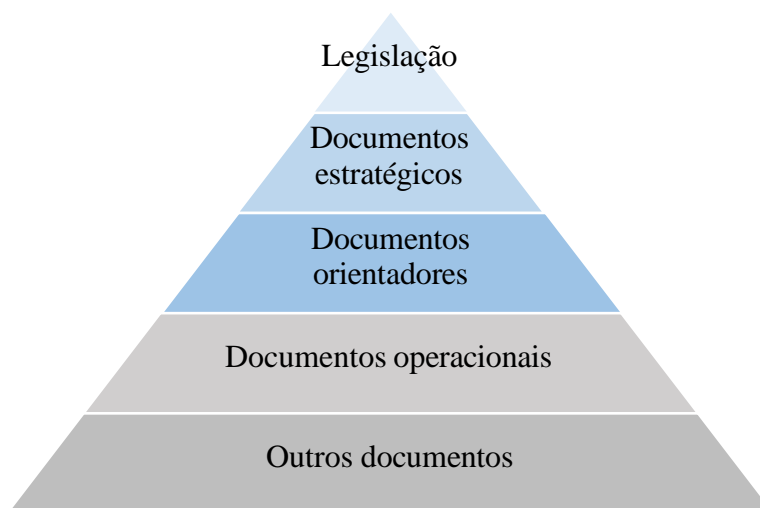


Figura 2 - Pirâmide da estrutura documental do SIGQ da ESSATLA

### 8.2.1 Legislação

A legislação é o conjunto de leis, regulamentos e normas jurídicas criadas pelo poder legislativo para regular a vida em sociedade e garantir a proteção dos direitos e interesses dos cidadãos.

### 8.2.2 Documentos Estratégicos

- **Planeamento Estratégico** – O planeamento estratégico é um documento que estabelece a direção e as prioridades a longo prazo. Ele define os objetivos estratégicos a serem desenvolvidos em 4 anos e é crucial para orientar as decisões e ações da instituição, promovendo a alocação eficiente de recursos e a coordenação entre os diferentes serviços.
- **Plano de Ação** – É o documento detalhado que descreve as atividades e medidas específicas necessárias para atingir os objetivos e metas estabelecidos no Plano Estratégico. O plano de Ação deve ser elaborado para curtos e médios prazos.

- Plano de Atividades – É o documento que descreve as ações e eventos programados para um ano letivo.

### **8.2.3 Documentos Orientadores**

- Manual Interno da Qualidade – É o documento que descrever o Sistema Interno de Gestão da Qualidade da ESSATLA, apresentando princípios, políticas, procedimentos e práticas que garantem a qualidade.
- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – É o documento que estabelece as medidas e procedimentos adotados pela instituição para prevenir, detetar e combater práticas de corrupção e outras infrações relacionadas.
- Relatórios de Monitorização do Ensino e Aprendizagem – são documentos usados para avaliar e monitorizar o desempenho dos estudantes e a eficácia do ensino.
- Relatórios de Auditoria Interna ou Externa – Ambos os relatórios servem para informar sobre o que foi analisado durante a auditoria e também recomendações para melhorias ou correções.

### **8.2.4 Documentos Operacionais**

- Regulamentos – São documentos formais que estabelecem diretrizes e normas que regem o funcionamento e a conduta da instituição, assegurando a consistência e a conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis.
- Manuais de procedimentos – São ferramentas importantes para garantir a padronização e a eficiência das atividades dos diferentes serviços da instituição.

### **8.2.5 Outros Documentos**

São documentos que não se enquadram nas categorias mencionadas na estrutura documental.

## **8.3 Processos do SIGQ**

O Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ) da ESSATLA assenta numa abordagem de melhoria contínua, cuja finalidade é aprimorar os processos que integram o sistema.

Os procedimentos do SIGQ são concebidos de forma interconectada, visando um maior controlo da integração do sistema, assegurando eficácia e eficiência no planeamento,

execução e monitorização de todas as atividades da instituição. Estes agrupam-se em três categorias:

**8.3.1 Processos Nucleares:** suportam a concretização da missão da ESSATLA;

**8.3.2 Processos de Gestão:** referem-se a atividades sistemáticas e contínuas realizadas pela instituição para monitorizar, avaliar e melhorar a qualidade de seus cursos, serviços e processos internos. Este processo envolve a definição de políticas e objetivos de qualidade, o estabelecimento de procedimentos e indicadores de desempenho, a recolha e análise de dados, a identificação de pontos fortes e fracos, a implementação de ações corretivas e preventivas e a comunicação dos resultados às partes interessadas.

**8.3.3 Processos de Apoio:** auxiliam a implementação dos processos de gestão e nucleares, garantindo a disponibilização dos recursos necessários.

A representação dos processos que caracterizam o SIGQ e as suas interações correspondentes são apresentadas no mapeamento ilustrado na figura 3.

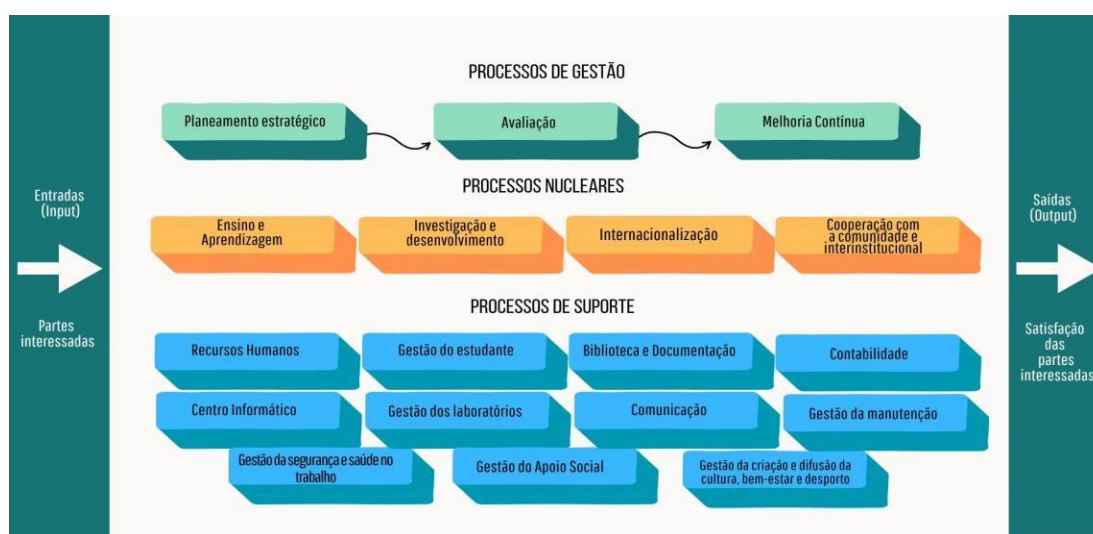


Figura 3 - Processos do SIGQ

A ESSATLA adotará uma abordagem de gestão cíclica PDCA, conforme ilustrado na figura 4, com o objetivo de cumprir a sua missão e melhorar continuamente os seus processos.

A fase de planeamento terá início com a divulgação do plano anual de atividades, que deverá conter todas as atividades necessárias para alcançar os objetivos estratégicos e implementar a política da qualidade.



Em seguida, será a fase de execução, onde as atividades planejadas serão realizadas.

A fase de verificação consistirá numa reflexão crítica sobre os resultados alcançados. O ciclo será concluído com ações para garantir a melhoria contínua, que serão definidas com base nas conclusões obtidas a partir dos resultados e descritas e monitorizadas em planos de ação de melhoria.

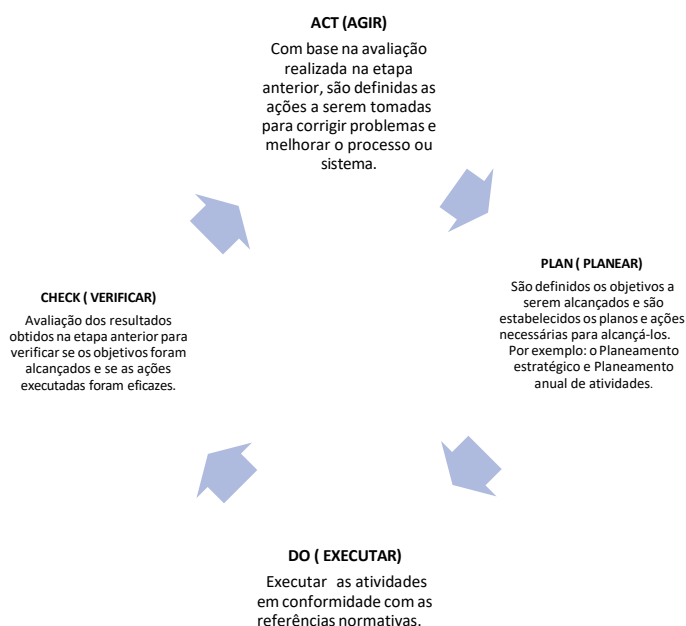


Figura 4 - Ciclo de gestão PDCA para concretização da Garantia da Qualidade

Deste modo, o SIGQ promove a melhoria contínua dos processos e assegura a qualidade das atividades desenvolvidas pela instituição.

#### **8.4 Correlação entre os Referenciais A3ES e os processos da ESSATLA**

Os Referenciais de Qualidade fornecem uma estrutura essencial para o desenvolvimento da ESSATLA. Estes referenciais constituem a base primordial utilizada pelas entidades de avaliação na aplicação dos critérios de auditoria, com o intuito de certificar os Sistemas de Gestão da Qualidade (SIGQ) das instituições académicas.

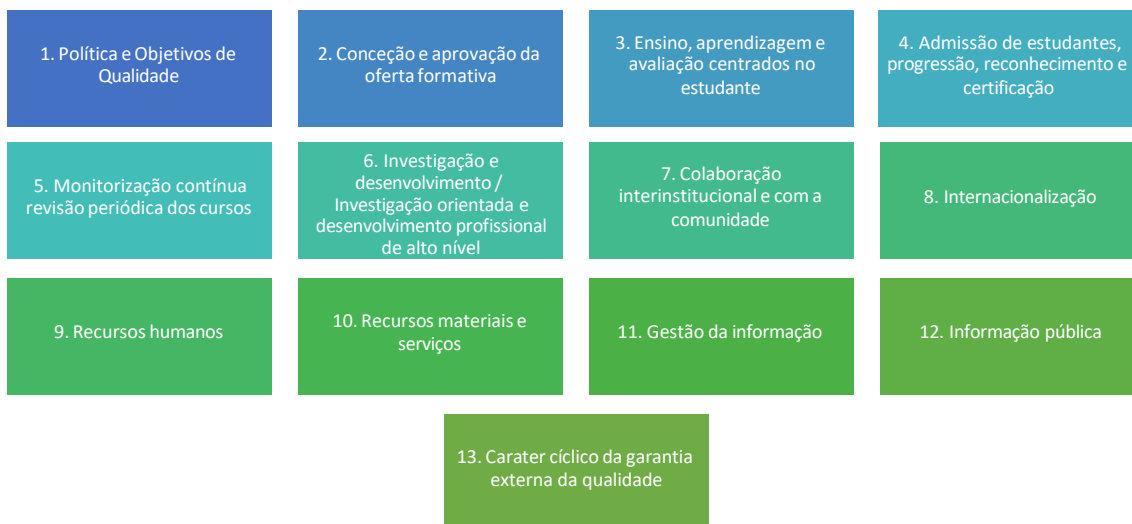


Figura 5 - Referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior

## 8.5 Adoção de Política para a Garantia da Qualidade e Prossecução de Objetivos de Qualidade

A Política da Qualidade da ESSATLA, em consonância com a estratégia institucional e em concordância com a missão e visão, estabelece orientações para alcançar os objetivos de qualidade desejados. Neste contexto, a política abrange:

- Estimular a participação ativa de toda a comunidade académica, adotando uma abordagem centrada na qualidade;
- Realizar auditorias internas e acompanhar procedimentos, com o intuito de fomentar uma cultura de excelência, sendo reforçadas por auditorias periódicas conduzidas pela tutela e podendo, adicionalmente, serem solicitadas auditorias por entidades independentes;
- Incentivar a gestão sustentável dos recursos, o bem-estar dos membros da instituição e a responsabilidade social corporativa;
- Garantir a qualidade e aperfeiçoamento contínuo do ensino e da oferta formativa, ajustando as competências dos estudantes às exigências da formação avançada e do mercado laboral;
- Manter a melhoria permanente do Sistema Interno de Gestão da Qualidade, abarcando os Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (A3ES) e outros referenciais adotados a nível nacional e internacional;

- Promover o compromisso entre a ESSATLA e os funcionários, encorajando a comunicação interna participativa, a gestão orientada a objetivos e a formação contínua de todos os trabalhadores, fundamentais para o crescimento e inovação.

A ESSATLA aplica a política e os procedimentos de gestão de qualidade de forma descentralizada, o que significa que a responsabilidade pela gestão da qualidade é compartilhada por vários serviços. Neste caso, cada unidade administrativa é responsável por garantir a qualidade dos serviços que produz, mas ainda assim existe uma coordenação geral para garantir a consistência e eficiência da gestão da qualidade.

O GAQ desenvolverá medidas de monitorização do SIGQ, assegurando o acompanhamento da execução dos procedimentos, permitindo assegurar o cumprimento de prazos, a eficácia das ações de recolha de informação, aplicação de inquéritos, análise e propostas de ações de melhoria. O GAQ elaborará um relatório anual de avaliação, incluindo análise tipo SWOT e propostas para ajustamento dos procedimentos.

Esta Política funciona como uma referência permanente para todos os trabalhadores da instituição envolvidos no SIGQ, podendo ser objeto de revisões ou modificações para assegurar a sua adequação.

### **8.6 Conceção e aprovação da oferta formativa**

No que diz respeito à oferta formativa da ESSATLA, a aprovação, solicitação e registo de ciclos de estudos estão sujeitos a um processo formal que exige a colaboração da entidade instituidora da ESSATLA, dos órgãos competentes pedagógicos e científicos, bem como do(a) Presidente.

A conceção de um novo ciclo de estudos é efetuada em consonância com os objetivos estratégicos da instituição e devidamente enquadrada na sua missão. Neste processo de desenvolvimento, é fundamental a participação dos estudantes e de outras partes interessadas.

As ofertas formativas são planeadas de forma harmoniosa, de modo a garantir a progressão adequada dos estudantes. Estas estão organizadas em anos letivos e semestres, contemplando uma distribuição apropriada de créditos (ECTS). A estrutura baseia-se no princípio de que, a partir de unidades introdutórias, os estudantes possam progredir em direção a uma especialização mais aprofundada.

No âmbito dos seus cursos e quando pertinente, a ESSATLA estabelece protocolos com outras instituições, sejam públicas ou privadas, com o propósito de possibilitar a realização de estágios curriculares, o desenvolvimento de projetos e investigação prestação de serviços à comunidade.

### **8.7 Abordagem centrada no estudante: práticas de ensino, aprendizagem e avaliação**

A atenção à diversidade dos estudantes e às suas necessidades é refletida nos regulamentos internos da instituição. Estas normas visam abranger as particularidades de diferentes grupos, incluindo estudantes com necessidades educativas especiais, trabalhadores-estudantes, pais e mães estudantes, praticantes de desporto de alto rendimento e militares estudantes.

A instituição adota diferentes métodos de ensino e aprendizagem, que se adaptam às necessidades dos estudantes e aos objetivos de aprendizagem, como, por exemplo, CBL.

O método de ensino e aprendizagem é ajustado às particularidades das unidades curriculares e às necessidades dos estudantes, e é alinhado aos objetivos estratégicos da instituição. Como se trata de um tema em constante evolução, a instituição regularmente avalia e atualiza as fichas curriculares.

A instituição preconiza a proximidade relacional entre docentes e discentes, com o intuito de fomentar a autonomia dos estudantes sem descurar da orientação e apoio imprescindíveis por parte dos professores. Este compromisso propicia um ambiente académico que estimula a capacidade crítica, a tomada de decisão e a responsabilidade dos estudantes, o que contribui simultaneamente para tutoria e mentoria adequada por parte dos professores, solidificando um percurso formativo consistente e favorável ao desenvolvimento pessoal e profissional.

Para garantir o suporte e orientação dos professores aos estudantes, a instituição oferece a plataforma Moodle, o correio eletrónico institucional, com o objetivo de promover o desenvolvimento do processo educativo. A instituição dispõe de mecanismos, através do Campus Virtual, para tratar as reclamações e considerar as sugestões de melhoria dos estudantes, garantindo a confidencialidade. Além disso, há à disposição um provedor de estudante.

Para garantir o suporte e orientação dos professores aos estudantes, a instituição oferece a plataforma Moodle, o correio eletrônico institucional, com o objetivo de promover o desenvolvimento do processo educativo. A instituição dispõe de mecanismos, através do Campus Virtual, para tratar as reclamações e considerar as sugestões de melhoria dos estudantes, garantindo a confidencialidade. Além disso, há à disposição um provedor de estudante.

Tabela 3 - Referenciais e documentos: práticas de ensino, aprendizagem e avaliação

DOCUMENTOS E REFERENCIAIS
Regulamento Geral de Estudantes
Regulamento dos estatutos especiais
Regulamento dos estudantes com necessidades educativas especiais
Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente
Plataformas do campus virtual (Moodle, Helpdesk, E-mail Institucional)
Ficha da unidade curricular
Plano de estudos
Relatório de Curso
Relatório de Monitorização do Ensino e Aprendizagem
Livro de reclamações formato físico
Livro de reclamações formato digital – site da ESSATLA

### **8.8 Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação**

A instituição possui regulamentos que abrangem todas as etapas do ciclo de estudos dos estudantes (admissão dos estudantes, progressão, reconhecimento e certificação).

- a. A regulamentação e os respetivos prazos de candidatura aos concursos de admissão, desde o 1º até ao 2º ciclo de estudos;
- b. O processo de candidatura e a matrícula em todos os ciclos de estudos são realizados através dos sistemas de gestão académica;

- c. Os regulamentos para a gestão acadêmica, científica e pedagógica devem ser conhecidos por toda a comunidade acadêmica e encontram-se publicados no website da ESSATLA;
- d. A ESSATLA também disponibiliza o Gabinete de Apoio à Ação Social, que tem como objetivo apoiar através da concessão de apoios sociais diretos, como bolsas de estudo, de modo que nenhum estudante seja excluído por incapacidade financeira;
- e. O procedimento de creditação de competências adquiridas pelos estudantes através de aprendizagens prévias, dada a especificidade de cada área científica, rege-se pelo estipulado no Regulamento de Creditação de Formação Acadêmica e Experiência Profissional;
- f. A certificação de graus do ensino superior pode ser realizada através da emissão dos seguintes tipos de documentos: certificado final, carta de curso e suplemento ao diploma.

Tabela 4 - Documentos e referenciais: admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

<b>DOCUMENTOS E REFERENCIAIS</b>
Regulamento Geral de Estudantes
Regulamento do Curso Especial de Acesso e Ingresso do Estudante Internacional
Regulamento do Concurso Especial de Acesso
Regulamento de Acesso para os Maiores de 23 anos
Regulamento de Creditação Formação Acadêmica e Experiência Profissional
Regulamento dos Regimes de Reingresso, de Mudança de Curso e de Transferência
Plataforma de candidatura on-line
Regulamento de Estágio

### **8.9 Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos**

A ESSATLA assume o compromisso de realizar a monitorização e a revisão regular dos seus programas de estudo, com o propósito de garantir que a sua oferta formativa atinge



os objetivos previamente estabelecidos e corresponde adequadamente às exigências dos estudantes e da sociedade.

#### **A) avaliação do ensino pelos estudantes e caracterização do corpo docente**

A avaliação do processo educativo baseia-se na recolha de informações, realizada através da aplicação de questionários destinados aos estudantes. Este método tem como objetivo responder a questões pertinentes relacionadas à qualidade da oferta formativa, à caracterização, expectativas e satisfação dos estudantes, bem como identificar possíveis medidas de aperfeiçoamento dos processos de ensino, conforme os termos e condições abaixo mencionados

#### **B) Avaliação dos docentes**

Os membros do corpo docente têm dois tipos de avaliação: avaliação interna e avaliação externa.

A avaliação interna é feita no final de cada semestre, através de um questionário respondido pelos estudantes.

Em casos específicos, o(a) Presidente poderá determinar a avaliação pedagógica dos docentes, através de comissão de avaliação nomeada para o efeito.

A avaliação externa será realizada por uma comissão nomeada pelo(a) Presidente, constituída por um professor português e um professor de outro país europeu.

1 – A avaliação de desempenho incide sobre as dimensões:

- a) pedagógica
- b) Técnico-Científica
- c) Organizacional

2 – Para cada uma das vertentes são criados parâmetros específicos e respetivas ponderações, constantes no Regulamento.

3 – O processo de avaliação é supervisionado e coordenado pelo Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (doravante CCAPD) e validado pelo Conselho Técnico Científico da ESSATLA.

4 – O CCAPD é composto pelo(a) Presidente da ESSATLA que preside, pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico, do Conselho Pedagógico e pelos Coordenadores dos Cursos da ESSATLA e um representante do Gabinete de Avaliação e Qualidade (doravante GAQ), podendo ser designados docentes de outras instituições de ensino superior ou outros peritos externos.

Tabela 5 - Monitorização contínua e revisão periódica da ESSATLA

<b>Designação</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Implementação</b>	<b>População</b>
<b>Avaliação docência e Unidade Curricular</b>	Avaliação desempenho docente e UC	Online	Semestral	Últimas semanas de cada semestre	Estudantes
<b>Avaliação de desempenho do pessoal docente</b>	Avaliação estratégica para promover ensino, investigação, extensão na comunidade.	Online	Anual	Últimas semanas do ano letivo	Docentes
<b>Inquérito aos novos estudantes</b>	Avaliação caracterização dos novos estudantes	Online	Anual	Primeiro mês do ano letivo	Novos estudantes
<b>Inquérito aos novos estudantes internacionais</b>	Avaliação caracterização dos novos estudantes internacionais	Online	Anual	Primeiro mês do ano letivo	Novos estudantes internacionais
<b>Satisfação dos estudantes em relação ao curso</b>	Avaliação da satisfação em relação ao curso	Online	Anual	Últimas semanas do ano letivo	Estudantes

Tabela 6 - Documentos e referenciais da monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

DOCUMENTOS E REFERENCIAIS
Regulamento do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da ESSATLA
Regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da ESSATLA
Relatório de monitorização do ensino e aprendizagem da ESSATLA

### **8.10 Investigação e desenvolvimento/ investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível**

A investigação científica é uma área de grande interesse estratégico, por quatro razões principais:

1. Faz parte da missão da ESSATLA;
2. É o suporte de um ensino atualizado a qualquer nível, 1º e 2º ciclos;
3. É essencial à formação e melhoria do corpo docente;
4. Faz parte da prestação de serviços à comunidade, sobretudo na educação para a saúde e aumento da literacia em saúde, com grande relevo na área em que a ESSATLA está inserida.

Assim, a investigação científica aplicada e de desenvolvimento experimental constitui um eixo importante de desenvolvimento da instituição.

A captação de financiamentos e a promoção de incentivos à produção científica têm sido áreas de foco, quer através de financiamento da Comissão Europeia (Erasmus+, *Horizon*, PT2020, PRR), quer com parcerias estabelecidas com grupos do setor da saúde importantes, que permitem a realização de projetos inovadores a nível nacional e internacional.

A ESSATLA tem implementado políticas para a articulação entre o ensino e a investigação. Estas políticas incentivam o envolvimento de estudantes em atividades de

investigação e inovação desde os primeiros anos de estudo. Projetos pedagógicos, científicos são desenvolvidos e aplicados em colaboração com docentes, investigadores e estudantes, estimulando ao aprendizado prática e a experiência direta com a investigação aplicada.

Tendo em consideração o exposto, A ESSATLA deve dotar-se de mecanismos para promover, avaliar e desenvolver a atividade científica, tecnológica, cultural e artística integrada na sua missão institucional.

Tabela 7 - Projetos de investigação

DOCUMENTOS E REFERENCIAIS
ESSATLA. Projetos de investigação. Disponível em: <a href="https://essatla.pt/">https://essatla.pt/</a>

### **8.11 Colaboração interinstitucional e com a comunidade**

A prestação de serviços à comunidade é um aspeto importante do projeto educativo, científico e cultural. A concretização deste objetivo é apoiada pelos centros de investigação, pela oferta educativa e pela criação de serviços específicos que satisfaçam necessidades identificadas, de que é exemplo a prestação de cuidados de saúde através da Clínica Universitária.

A implementação do projeto educativo, científico e cultural conta com os meios apropriados, nomeadamente: instalações e recursos materiais (espaços letivos, biblioteca, equipamentos e laboratórios); e corpo docente próprio e qualificado.

Compete ao GIP, em parceria com o Gabinete de Comunicação e Imagem e o Gabinete de Responsabilidade Social Corporativa, avaliar o impacto da instituição na Sociedade nas seguintes áreas:

Tabela 8 - Avaliação da colaboração interinstitucional e com a comunidade

Designação	Objetivos	Modalidade	Periodicidade	Implementação	População
<b>Emprego</b>	Avaliação da empregabilidade dos cursos, interesses de formação pós-graduada; e avaliação do curso em função da empregabilidade	online	Anual	Um ano após a conclusão do curso Out/ Dezembro	Todos os estudantes quando finalizado o ciclo de estudos.
<b>Empregadores</b>	Caracterização de necessidades dos empregadores, tendo em vista a reengenharia dos cursos	Estudo de mercado (Contacto Telefónico E-mail quando possível)	De acordo com os prazos de acreditação dos cursos	No ano N-1 do prazo de acreditação	Empregadores potenciais dos estudantes da ESSATLA
<b>Eventos</b>	Avaliação do impacto social de conferências, seminários, etc. (eventos)	Papel ou online	Na realização de qualquer evento	Final do evento	Todos os participantes
<b>Responsabilidade Social Corporativa</b>	Avaliação do impacto social	Relatório de atividades	Anual	Final do ano civil	Parceiros e projetos

## 8.12 Internacionalização

Com o intuito de promover a internacionalização, a ESSATLA empenha-se na promoção do *outgoing* e *incoming* de docentes e estudantes no âmbito dos programas europeus de mobilidade entre instituições de ensino superior.

Para além dos referidos programas de mobilidade, a instituição dedica-se a atrair estudantes estrangeiros e internacionais para os seus ciclos de estudo. Tem também fomentado a participação em projetos europeus financiados como o BIP, Erasmus+ KA1 e KA2, *Capacity Building e Horizon*.

Tendo em consideração o exposto, a ESSATLA deve promover, avaliar e desenvolver as suas atividades de cooperação internacional, atribuindo especial importância à Europa e comunidades de língua portuguesa.

Tabela 9 - mobilidade

#### DOCUMENTOS E REFERENCIAIS

ESSATLA. Mobilidade. Disponível em: <https://essatla.pt/programa-erasmus/>

### 8.13 Recursos Humanos

A garantia da qualidade dos recursos humanos na ESSATLA é materializada através de regulamentos e procedimentos que visam uma gestão e formação tanto para o corpo docente como para o pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Para assegurar a qualidade do ensino-aprendizagem, é adotada uma política de recrutamento exigente para o corpo docente e o pessoal técnico, administrativo e de gestão, que devem possuir qualificações académicas e especialização nas diferentes áreas de formação.

Além disso, é implementado um sistema de avaliação de desempenho para o corpo docente e o pessoal técnico e administrativo, bem como uma avaliação da qualidade dos serviços, com o objetivo de identificar necessidades de melhoria contínua.

Com o intuito de promover a atualização e o desenvolvimento profissional, a ESSATLA também incentiva a formação dos seus colaboradores e estimula a produção científica, publicações e a participação em projetos por parte dos seus docentes.

Tabela 10 - Avaliação dos recursos humanos

<b>Designação</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Mobilidade</b>	<b>Período</b>	<b>Implementação</b>	<b>População</b>
<b>Avaliação de desempenho do pessoal técnico, administrativo e de gestão</b>	Avaliação do desempenho do pessoal técnico, administrativo e de gestão e identificação de necessidades de formação.	Online	Anual	2º semestre do ano letivo	Pessoal técnico, administrativo e de gestão
<b>Fichas de docentes (modelo anexo ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente)</b>	Caracterização profissional do corpo docente e necessidades de formação	Online	Anual	2º semestre do ano letivo	Docentes

Tabela 11 - documentos e referenciais: recursos humanos

<b>DOCUMENTOS E REFERENCIAIS</b>
Regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da ESSATLA
Relatórios de avaliação dos serviços
Fichas de docentes (modelo anexo ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente)
Controlo de formações do pessoal docente e pessoal técnico, administrativo e de gestão.

#### **8.14 Recursos Materiais**

A ESSATLA engloba recursos físicos variados, geridos de forma a promover o adequado desenvolvimento do ensino, da aprendizagem, da investigação e das demais atividades científico-pedagógicas.

### **8.15 Gestão da Informação**

A ESSATLA dedica-se à implementação de um sistema interno de gestão da informação académica, com o objetivo de assegurar uma gestão administrativa e pedagógica segura e eficiente.

A instituição conta com um sistema fiável de recolha de informações, denominado Sophia, que permite obter dados e indicadores relevantes. Através deste sistema, é possível recolher indicadores de desempenho, perfis dos estudantes, estatutos, taxas de progressão, sucesso e abandono dos estudantes.

Além disso, utilizamos da plataforma *LimeSurvey*, que possibilita a elaboração de questionários, permitindo a participação dos estudantes na avaliação dos seus cursos, serviços e fornecendo informações sobre a sua satisfação com o curso em que estão inscritos. Através desta plataforma, também é possível disponibilizar questionários aos estudantes finalistas para que apresentem o seu percurso profissional.

Com base nos resultados dos questionários pedagógicos, de empregabilidade e de serviços, são elaborados relatórios que auxiliam na análise e promoção da melhoria dos resultados. Esses resultados devem contribuir para a criação de estratégias de atuação, visando aprimorar os processos e os resultados, bem como para o devido acompanhamento dessas estratégias.

Adicionalmente, os estudantes têm acesso ao Moodle, ao e-mail institucional e à Secretaria Virtual, que contribuem para o apoio à aprendizagem.

No que diz respeito à comunicação interna entre os vários serviços, a ESSATLA possui uma intranet que disponibiliza as ferramentas necessárias para o bom desempenho funcional dos docentes, colaboradores e investigadores.



Tabela 12 - documentos e referenciais: gestão da informação

DOCUMENTOS E REFERENCIAIS
ESSATLA. Moodle [online]. Disponível em: <a href="https://moodle.uatlantica.pt/">https://moodle.uatlantica.pt/</a>
ESSATLA. Secretaria Virtual [online]. Disponível em: <a href="https://secretaria-virtual.uatlantica.pt/E-SCA/login.aspx">https://secretaria-virtual.uatlantica.pt/E-SCA/login.aspx</a>
ESSATLA. Centro de Suporte [online]. Disponível em: <a href="https://helpdesk.uatlantica.pt/">https://helpdesk.uatlantica.pt/</a>
ESSATLA. <i>LimeSurvey</i> [online]. Disponível em: <a href="https://avaliacao.uatlantica.pt/">https://avaliacao.uatlantica.pt/</a>
Sistema Sophia – Gestão Escolar
Primavera ERP (pessoal técnico e administrativo)
<i>SharePoint</i> (pessoal técnico, administrativo e de gestão )
Correio eletrónico – Office 365
Biblioteca do Conhecimento Online ( <i>B-On</i> )
EBSCO
Repositório Científico da ESSATLA

### 8.16 Informação Pública

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) é responsável pela recolha e desenvolvimento da informação da ESSATLA, assim como pela sua comunicação externa através das redes sociais, do website e da newsletter institucional.

No *website* da ESSATLA, são seguidos os padrões e orientações europeias para garantir a qualidade no ensino superior. Assim, a comunicação institucional disponibiliza informações tanto qualitativas como quantitativas sobre os seguintes temas:

1. Missão, objetivos da instituição, estatutos e regulamentos;
2. Oferta formativa;
3. Objetivos de aprendizagem, qualificações atribuídas e perspetivas de empregabilidade associadas a cada curso;
4. Corpo docente;
5. Políticas de acesso e orientação dos estudantes;

6. Planos de Estudos dos cursos;
7. Metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes;
8. Oportunidades de mobilidade;
9. Direitos e deveres dos estudantes;
10. Ação social
11. Mecanismos para lidar com reclamações e sugestões;
12. Acesso aos recursos materiais e serviços de apoio ao ensino;
13. Políticas internas de garantia da qualidade e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos.

### **8.17 Avaliação Externa Periódica**

O fato de todos os cursos e a instituição terem sido sujeitos ao processo de acreditação pela A3ES, o qual permitiu a colaboração dos docentes, funcionários e estudantes, também permitiu identificar diversos aspetos que requeriam medidas de melhoria, as quais foram implementadas e aquelas que continuam a ser desenvolvidas, o que tem contribuído para uma maior interiorização por parte da comunidade académica da ESSATLA da importância e utilidade da garantia da qualidade do ensino superior.

A ESSATLA pretende submeter o seu SIGQ ao processo de certificação junto da A3ES. A obtenção da acreditação permitirá às IES beneficiar de um maior grau de autonomia nos processos de avaliação/acreditação dos diversos ciclos de estudos.

Além disso, a garantia da qualidade é assumida como um aspeto estratégico nos próprios estatutos.

Tabela 13 - Instituição, Unidades e Serviços

<b>Designação</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Mobilidade</b>	<b>Período</b>	<b>Implementação</b>	<b>População</b>
<b>Avaliação dos serviços</b>	Avaliação das Unidades e Serviços	Online	Anual	2º semestre de cada ano letivo	Todos os estudantes, pessoal docente e pessoal técnico e administrativo
<b>Avaliação externa da ESSATLA</b>	Avaliação da instituição por uma comissão independente	Relatório de autoavaliação e avaliação presencial	Anual	Maior de cada ano	Serviços, outputs e procedimentos da instituição

## 9. ANEXO

Tabela 14 - Plataformas e sistemas da ESSATLA

PLATAFORMA/SISTEMA	DESCRIÇÃO	URL
<b>Secretaria Virtual (estudantes)</b>	Plataforma de consulta de notas e pagamentos.	<a href="https://secretaria-virtual.uatlantica.pt/E-SCA/login.aspx">https://secretaria-virtual.uatlantica.pt/E-SCA/login.aspx</a>
<b>Secretaria Virtual (docentes)</b>	Plataforma para lançamento de notas.	<a href="https://secretaria-virtual.uatlantica.pt/E-SCA/login.aspx">https://secretaria-virtual.uatlantica.pt/E-SCA/login.aspx</a>
<b>Moodle (estudantes e docentes)</b>	Plataforma de gestão de cursos online.	<a href="https://moodle.uatlantica.pt/">https://moodle.uatlantica.pt/</a>
<b>E-learning (estudantes e docentes)</b>	Plataforma e-learning da ESSATLA	<a href="https://elearning.uatlantica.pt/login/index.php">https://elearning.uatlantica.pt/login/index.php</a>
<b>SharePoint (pessoal técnico e administrativo e docentes)</b>	Plataforma de colaboração e gestão utilizado para centralizar documentos, registos, procedimentos e fluxos de trabalho relacionados com a qualidade numa única plataforma online.	
<b>Primavera ERP (pessoal técnico e administrativo)</b>	Sistema integrado de gestão da área financeira e da área de recursos humanos.	
<b>Centro de Suporte (estudantes, docentes e pessoal técnico e administrativo)</b>	Plataforma de suporte técnico e académico oferecido à comunidade académica.	<a href="https://helpdesk.uatlantica.pt/">https://helpdesk.uatlantica.pt/</a>
<b>Correio eletrónico – Office 365 (docentes, investigadores, pessoal técnico, administrativo e estagiários).</b>	Sistema de gestão de correio eletrónico.	<a href="https://outlook.office.com/mail/">https://outlook.office.com/mail/</a>
<b>SICABE (pessoal técnico e administrativo)</b>	Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior	
<b>EBSCO</b>	Base de dados de pesquisa, e-books, revistas, periódicos e outras publicações académicas e educativas.	<a href="https://web.p.ebscohost.com/ehost/search/basic?vid=0&amp;sid=4523951f-0fb6-4bda-b346-c675c630eb21%40redis">https://web.p.ebscohost.com/ehost/search/basic?vid=0&amp;sid=4523951f-0fb6-4bda-b346-c675c630eb21%40redis</a>
<b>Biblioteca do Conhecimento Online (B-On)</b>	Base de dados de pesquisa, e-books, revistas, periódicos e outras publicações académicas e educativas.	<a href="https://www.b-on.pt/">https://www.b-on.pt/</a>
<b>Sophia (pessoal técnico e administrativo)</b>	Sistema de gestão do ensino – área de gestão.	
<b>Repositório Científico da ESSATLA</b>	Repositório Científico da ESSATLA	<a href="https://repositorio-cientifico.uatlantica.pt/">https://repositorio-cientifico.uatlantica.pt/</a>

Tabela 15 - Inquéritos de Monitorização da Qualidade

DESIGNAÇÃO DO INQUÉRITO	OBJETIVO PRINCIPAL	PÚBLICO-ALVO	METODOLOGIA APLICAÇÃO	SERVIÇO RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO	PERIODICIDADE DA APLICAÇÃO
<b>Inquérito de Monitorização Pedagógica</b>	Monitorizar o processo pedagógico (aprendizagem/ensino)	Estudantes do 1º, 2º e 3º ciclo de estudos	Online	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Semestral
<b>Inquérito de Motivação e Expectativas dos Novos Estudantes</b>	Conhecer as motivações e expectativas relativamente a ESSATLA e ao curso	Todos os estudantes	Online	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Anual
<b>Avaliação dos Docentes</b>	Avaliação de desempenho dos docentes e UC	Todos os docentes	Online	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Anual
<b>Inquérito da Empregabilidade</b>	Conhecer os percursos de inserção profissional desde o fim até um ano após a conclusão do curso.	Diplomados do 1º, 2º e 3º ciclo	Online	Gabinete de Inserção Profissional	Anual
<b>Inquérito de avaliação dos cursos</b>	Conhecer a opinião dos estudantes sobre o funcionamento e a eficácia do curso	Estudantes do 1º, 2º e 3º ciclo de estudos	Online	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Anual
<b>Avaliação dos serviços</b>	Conhecer a opinião dos estudantes e docentes sobre os meios de serviços disponibilizados pela ESSATLA	Todos os estudantes e docentes	Online	Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade	Anual

Tabela 16 - Referenciais da A3ES e processos do SIGQ da ESSATLA

VETORES	REFERENCIAIS DA A3ES	PROCESSOS SIGQ
<b>1. Política para a garantia da qualidade</b>	Referencial 1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	Processos de gestão – Planeamento estratégico, avaliação e melhoria
<b>2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional</b>	Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa	Processos nucleares – Ensino e Aprendizagem
	Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante	Processos de suporte – Gestão do estudante Processos nucleares – Ensino e aprendizagem
	Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação	Processos de suporte – Gestão do estudante
	Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos	Processos nucleares – Ensino e Aprendizagem Processos de Gestão – Planeamento estratégico, avaliação e melhoria
	Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível	Processos nucleares – Investigação Processos de suporte - Contabilidade
	Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade	Processos nucleares – Cooperação com a comunidade e interinstitucional Processos de suporte – Comunicação Processos de suporte – GIP Processos de suporte – Gestão da cultura, saúde, bem-estar e do desporto
	Referencial 8 – Internacionalização	Processos de suporte – Gestão do estudante Processos nucleares – Internacionalização
<b>3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio</b>	Referencial 9 – Recursos humanos	Processos de suporte – Recursos humanos Processos de suporte - Contabilidade

	Referencial 10 – Recursos materiais e serviços	<p>Processos de suporte – Gestão do Estudante</p> <p>Processos de suporte – Gestão da Biblioteca e documentação</p> <p>Processos de suporte – Gestão do Centro de Informática</p> <p>Processos de suporte – Gestão da Comunicação</p> <p>Processos de suporte – Gestão da Ação Social</p> <p>Processos de suporte – Gestão da Contabilidade</p> <p>Processos de suporte – Gestão da Cultura, saúde, Bem-estar e do Desporto</p> <p>Processos de suporte – Gestão da Manutenção</p> <p>Processos de suporte – Gestão dos Laboratórios</p>
<b>4. Gestão e publicitação da informação</b>	Referencial 11 – Gestão da informação	<p>Processos de Gestão – Planeamento estratégico, avaliação e melhoria</p> <p>Processos de Suporte – Comunicação interserviços</p> <p>Processos de suporte – Centro de Informática</p>
	Referencial 12 – Informação pública	<p>Processos de suporte – Gestão do estudante</p> <p>Processos de suporte – Centro de Informática</p> <p>Processos de gestão – Avaliação</p> <p>Processos de suporte – Comunicação</p>
<b>5. Avaliação externa periódica</b>	Referencial 13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade	Processo de gestão – Planeamento estratégico, avaliação e melhoria.